

O deputado Ulysses Guimarães informou ontem ao deputado José Lourenço, líder do PFL, que amanhã espera reunir-se com ele, o senador Marco Maciel e um representante do PMDB, cujo nome não designou, a fim de que todos juntos possam discutir e chegar a um acordo em torno do substitutivo do deputado Bernardo Cabral ao projeto de Constituição, que acredita naturalmente já esteja concluído a esta altura. O líder do PFL, segundo confidenciou a correligionários, voltou animado do encontro, achando que há boas perspectivas para um acordo. Uma das sugestões levadas por Lourenço a Ulysses propõe que se exclua do texto constitucional qualquer dispositivo relativo à reforma agrária. O assunto seria disciplinado em Lei complementar ou ordinária.

O mandato do presidente Sarney e o sistema de Governo seriam equacionados através de votação em plenário. O deputado José Lourenço manifestou a Ulysses suas preocupações com o quadro econômico em evolução. Teme o líder do PFL que se houver uma retomada exacerbada do processo inflacionário, isso possa gerar dificuldades quase insanáveis à Constituinte, ao mandato de Sarney e à própria transição democrática. Ulysses completou as apreensões de Lourenço, afirmando que na hipótese do fracasso do plano econômico do ministro Bresser Pereira poderíamos ingressar no reino do imprevisível. Prometeu o deputado Ulysses Guimarães que na volta de Bresser Pereira da viagem ao México, espera conversar com ele sobre as preocupações manifestadas por Lourenço quanto

ao desempenho da economia nacional. O líder do PFL está apreensivo notadamente com a expansão exagerada da base monetária e com o déficit público.

Ulysses e Lourenço, como presidencialistas convictos, consideram o sistema parlamentarista de Governo que se cogita de implantar no Brasil como uma temeridade política, a qual, no entender de ambos, deve ser evitada.

Finalmente, Ulysses tocou num dos principais motivos do seu encontro com Lourenço — as divergências públicas entre o líder do PFL e o ministro Raphael de Almeida Magalhães, da Previdência Social. Em nome da Aliança Democrática, Ulysses pregou a necessidade de pacificação entre as forças políticas integradas no movimento em questão. Lourenço respondeu que os ministros não devem ser do PMDB, mas da Aliança Democrática para que o espírito da conciliação e de entendimento possa prevalecer. Ulysses prometeu conversar a respeito do assunto com Rapahel e chamar Lourenço de volta para um novo acerto político.

#### Contra as Diretas no DF

Anteontem, à noite estiveram reunidos em jantar na casa do governador José Aparecido de Oliveira o deputado Ulysses Guimarães, diversos ministros de Estado e várias personalidades políticas do PMDB. No curso de uma das conversas, das quais participou Ulysses, registrou-se pensamento unânime de que Brasília não comporta um governador eleito e muito menos uma Câmara local.

Invoca-se o exemplo do Rio de Janeiro, que jamais teve auto-

nomia política, enquanto ali funcionou a capital da República. Argumenta-se também que, sendo eleito governador do Distrito Federal um político de partido diferente do presidente da República, há o risco de acabar se registrando conflito de autoridade entre ambos. Teme-se ainda pelo surgimento de uma Câmara local, a qual poderia no seu comportamento repetir o desempenho da tristemente famosa "gaiola de ouro" do Rio de Janeiro.

O senador Fernando Henrique Cardoso ficou incumbido de encontrar a fórmula que evite a autonomia política do Distrito Federal. O deputado Fernando Gasparian, do PMDB, comprometeu-se a ajudar Fernando Henrique Cardoso em sua missão. Acha Gasparian que exceção feita aos parlamentares do Distrito Federal, a maioria dos constituintes votará contra a autonomia.

#### Sarney contra o parlamentarismo

O deputado Prisco Viana, do PMDB, assegura que o presidente da República, tão logo seja apresentado o substitutivo do deputado Bernardo Cabral, espera participar de forma decisiva de todas as negociações políticas relacionadas com a Constituição em fase de elaboração. Adianta Prisco que o presidente Sarney não se revela propenso a aceitar nenhuma fórmula política que implique na instituição de um regime parlamentarista. Outros parlamentares do PMDB temem que haja um indesejável confronto político direto entre o presidente da República e a Constituinte, se as suas principais lideranças insistirem em dotar o Brasil de um regime parlamentar de Governo.